

Encontro Nacional de Educação (ENACED) e Seminário Internacional de Estudos e Pesquisa em Educação nas Ciências (SIEPEC)

XXII ENACED – II SIEPEC

Eixo Temático: Educação Profissional e Tecnológica

CONTRIBUIÇÕES DA LITERATURA PARA O REPERTÓRIO CULTURAL DOS ESTUDANTES: UM OLHAR SOBRE A REDAÇÃO DO ENEM

Rafaelly Andressa Schalleberger¹

Emily Micaela Vieira²

Ayscha Evelin Vater Bartzén³

Eduardo Felipe Vieira⁴

Lucas Emanuel Schalleberger⁵

RESUMO

Sabe-se da importância que a leitura desempenha na formação do cidadão, tendo por meio desta a concepção do cidadão crítico, autônomo e participativo, circunstâncias indispensáveis para o pleno exercício da cidadania. Assim, este trabalho, de natureza aplicada, é baseado no método dialético, exploratório, pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa e busca realizar a revisão bibliográfica sobre o assunto expondo a importância da leitura na formação do cidadão, especialmente na redação do ENEM. Busca-se, essencialmente, demonstrar de que forma as obras de José de Alencar, do período Romântico, podem contribuir como repertório cultural do aluno que participa desse exame. Considera-se a hipótese de que o arcabouço teórico do período, bem como o enredo das histórias, sirvam como subsídio para a escrita e o debate dos diferentes temas no Exame Nacional do Ensino Médio. A base teórica se dá essencialmente em Kleiman (2013) e Eagleton (2003). O *corpus* de análise são quatro obras de José de Alencar. Por fim, verificou-se que as obras contribuem significativamente com o repertório cultural dos alunos, facilitando a escrita de temas complexos como os do ENEM.

Palavras-chave: Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Leitura. Obras clássicas. Redação.

¹ Mestre em Letras. Professora do IFFar, Campus Santo Augusto. Email: rafaelly.schalleberger@iffarroupilha.edu.br

² Acadêmica do Curso Técnico em Alimentos IFFAR. Email: emily.2021321906@aluno.iffar.edu.br

³ Acadêmica do Curso Técnico em Alimentos IFFAR. E-mail: ayscha.2021311122@aluno.iffar.edu.br

⁴ Acadêmico do Curso Técnico em Informática IFFAR. E-mail: eduardo.2022314530@aluno.iffar.edu.br

⁵ Acadêmico do Curso Técnico em Automação Industrial (SENAI). E-mail: schallebergerl@gmail.com

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa surgiu a partir do estudo de textos, nas aulas de Língua Portuguesa, que abordavam as temáticas da importância da leitura no desenvolvimento de uma visão ampla do uso da linguagem e do senso crítico. A partir disso, os acadêmicos dos cursos Técnico em Alimentos e Técnico em Informática desejaram estudar sobre a importância e aplicação dos clássicos na redação do ENEM, bem como da leitura na formação do cidadão. A justificativa é a dificuldade que muitos alunos encontram em redigir seus textos empregando argumentos de autoridade e usando obras clássicas que suportem os pontos de vista defendidos.

Assim, enfatiza-se a relação entre a Literatura e as demais disciplinas, possibilitando ao indivíduo percepção de mudanças no ensino, na cultura e na sociedade, problematizando situações e criando senso crítico. Transferindo essa mesma intermediação ao Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), cujo instrumento avalia o desempenho dos estudantes no término da educação básica e oportuniza aos mesmos acesso à educação superior, é necessário que o indivíduo desenvolva reflexões e críticas voltando-se ao desenvolvimento de um texto dissertativo-argumentativo, a redação.

Os clássicos são obras ricas em conteúdo, mesmo que, geralmente, um leitor mais jovem não frutifique tanto quanto um indivíduo mais maduro. Eles devem ser lidos por conta do valor formativo presente nas narrativas, as quais, deixam explícitos exemplos e modelos que podem ser comparados à atualidade, gerando reflexões e críticas, que devem se perpetuar na contemporaneidade (CALVINO, 2002).

Assim, o objetivo deste projeto é, primeiramente, revisar o referencial teórico disponível sobre o assunto. Em seguida, exemplificar de que forma os clássicos, como as obras de José de Alencar, podem gerar um bom repertório cultural para o estudante, de modo que alcancem um desempenho significativo na redação do ENEM.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Em questões metodológicas, embasados em Prodanov e Freitas (2009), a pesquisa é baseada no método dialético, exploratório, bibliográfico, de abordagem qualitativa. Os autores que subsidiam a pesquisa são, essencialmente, Kleiman (2013) e Eagleton (2003). O corpus são quatro obras de José de Alencar: *A viúva* (1857), *Diva* (1864) e *Lucíola* (1862) e *Cinco Minutos* (1856).

O trabalho está dividido em capítulos, sendo que o primeiro é “Materiais e métodos” em que se apresenta a metodologia de cada uma das etapas do projeto, na sequência “Resultados e Discussão” onde são apresentadas as pesquisas existentes relacionadas à importância da leitura na formação dos cidadãos, bem como a análise das quatro obras supracitadas. Neste sentido, será feita a análise da contribuição das obras para a produção textual na redação do ENEM. Por fim, tecem-se as considerações finais.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste capítulo serão apresentados os resultados obtidos a partir da revisão bibliográfica sobre o assunto, bem como a análise dos livros de José de Alencar que foram estudados: *A viúva*, *Lucíola*, *Diva* e *Cinco Minutos*.

Inicialmente, faz-se necessário mencionar que a prática da leitura na formação de cidadãos está relacionada com o desenvolvimento da capacidade de sentir, imaginar e questionar, criando possibilidades de leitura e relacionando textos com situações reais do cotidiano, assim, faz com que estes sejam capazes de atuar com autonomia na sociedade. Eagleton (2003) cita que a literatura instiga, excita e é um instrumento valioso de atitude e poder, justamente por promover um lado crítico e social.

A capacidade de desenvolver uma visão ampla de uso da linguagem e do senso crítico têm incluído clássicos literários brasileiros, mas esse gênero ainda é uma necessidade curricular de escolas em todo o Brasil, visto que, para muitos indivíduos, principalmente público jovem, ler tornou-se um desprazer. A escola deve, portanto, apresentar os principais clássicos, possibilitando aos alunos a escolha daqueles com os quais se identificam (CALVINO, 2002).

Os clássicos apresentam uma narrativa que não remete apenas à antiguidade, mas também a situações do cotidiano. É notável que na atualidade a sociedade ainda conviva com problemas antigos, tais quais a violência contra a mulher, a falta de saneamento básico e falta de mobilidade urbana, ou seja, ao ler um clássico, o aluno compartilha problemas vividos no passado e, desta forma, pode refletir, inovar e mudar comportamentos da vida. A intermediação entre a literatura e as demais disciplinas possibilita ao indivíduo perceber

mudanças no ensino, na cultura e na sociedade. Kleiman (2013) cita que quanto mais se lê, mais o cognitivo é desenvolvido e mais o sujeito se apropria dos saberes imersos na sociedade.

Visto que a redação do ENEM solicita sempre um texto dissertativo-argumentativo e nele, como repertório cultural, obras literárias, esse trabalho se destina a demonstrar de que forma essas obras podem ser citadas na redação, baseando-se na ideia de que obras clássicas são, de certa forma, históricas e colaborativas para as ideias, sentimentos e personagens de outra época, traduzindo o movimento da sociedade e proporcionando uma visão crítica sobre o próprio ser humano e a sociedade.

Sob essa ótica, efetuou-se a análise de quatro obras clássicas de autoria de José de Alencar, fundador do Romance de temática Nacional e patrono da cadeira 23 da Academia Brasileira de Letras. As obras selecionadas são *A viúvina* (1857), *Diva* (1864), *Lucíola* (1862) e *Cinco Minutos* (1856), todas da escola literária do Romantismo, para fins de recorte.

A viúvina (1857)

José de Alencar narra, em sua obra “*A Viúvina*”, publicada no ano de 1857, um romance urbano entre Jorge e Carolina. Jorge é um jovem instruído por Sr. Almeida, o qual lhe concede a notícia de sua falência e a desonra do nome de seu pai, fazendo com que o mesmo sinta remorso e culpa ao se casar com Carolina, uma jovem de apenas quinze anos, que possui a fragilidade a pureza e a virtuosidade em seu viver. Após a efetivação de seu casamento, Jorge forja sua própria morte com o objetivo de limpar o nome de seu pai. Depois de cinco anos, com honra e dinheiro volta para seu grande amor que nunca desistiu de o esperar.

Dentre os temas que destacam-se pode-se enfatizar: A determinação feminina, a burguesia, o dinheiro, a descrição dos ambientes, o mistério, religiosidade e o acaso. O Enem já realizou a cobrança de temas como “A persistência da violência contra a mulher na sociedade brasileira”, em 2015, e “Caminhos para combater a intolerância religiosa no Brasil”, em 2016. Os dois tópicos podem ser desenvolvidos na redação a partir dessa obra, já que “A persistência da violência contra a mulher na sociedade brasileira” pode ser atribuído enfatizando e priorizando a personagem Carolina, que sofreu comentários pejorativos e

maliciosos sobre sua própria dignidade e até mesmo sua própria existência, só por ser uma mulher viúva. Da mesma forma, “Caminhos para combater a intolerância religiosa no Brasil” pode anexar-se na vislumbriedade do catolicismo e a imcomplacência do mesmo com as demais religiões. Há ainda outros temas cotados para 2022, como: Educação financeira, Bem estar e felicidade, Juventude trabalho e projeto de vida e Classes sociais no Brasil. Todos eles intermediam a atribuição da obra, por apresentar elementos pontuais que podem ser citados como analogia histórica ou até mesmo citação no desenvolvimento da redação do Enem.

Diva (1864)

A obra “Diva” de José de Alencar, publicada no ano de 1864, narra o romance entre Augusto Amaral, médico, e Emília, filha de um rico comerciante. Ele salvou a vida da moça ainda pré-adolescente. A história retorna a sociedade burguesa do século XIX, na qual Emília aceita casar-se apenas por amor. Uma hora um romance infantil, noutra humilhante, visto que ele estava apaixonado por ela. Durante toda a passagem da história é ele quem passa pelas humilhações, mas, no final, quando Augusto fala que deixou de amá-la, ela confessa seu amor por ele, ajoelhada, humilhando-se e, provavelmente, cumprindo o papel de mulher submissa imposto na época.

Dentre os assuntos apontados no livro pode-se destacar a questão da inserção feminina na sociedade burguesa, a cultura patriarcal e o casamento no século XIX. Os assuntos cogitados para o ENEM e que se relacionam com a obra são os que envolvem a figura feminina nas questões sociais como “o papel da mulher na política brasileira”, “isonomia salarial no século XXI: luta pela igualdade de gênero”, bem como “mercado de trabalho e estruturação de família: embate entre as propriedades da mulher na contemporaneidade”. Todas estas questões estão diretamente relacionados com a linha de raciocínio apontada por José de Alencar na qual os padrões da época descreviam as mulheres como frágeis, delicadas e sempre dependentes de uma figura masculina, as quais apaixonavam-se por amor e, apesar do perfil destemido, seguiam a linha da burguesia e do romantismo da época. Tais padrões ainda se fazem presentes na sociedade brasileira e implicam em perda de direitos e de igualdade por parte das mulheres.

Lucíola (1862)

A obra *Lucíola* foi publicada em 1862 e encaixa-se como romance romântico urbano. Paulo narra sua chegada ao Rio de Janeiro onde conhece Lúcia e se apaixona por ela. Ele a via como uma menina meiga, gentil e formosa, ainda sem saber que ela era uma cortesã. Descobre onde Lúcia mora e vai frequentemente visitá-la, logo ela se entrega a ele e passa a desprezar seu amor. Nesse ínterim, ele vai perdendo a inocência ao passo que ela vai deixando de ser uma cortesã, revivendo a virgem pura que já foi. Ao longo da trama, a paixão se transforma em amor e a personagem de *Lucíola* percorre um longo caminho até a sua purificação espiritual, através de um filho do casal. Ela conta a sua história a Paulo, começando a relatar o surto de febre amarela que atingiu toda a sua família em 1850, consequentemente Lúcia aos 14 anos precisou entregar seu corpo a Couto (um homem rico da época), para comprar medicamentos e tentar salvar a sua família. Sua mãe, seu tio e seus dois irmãos morreram, mas seu pai, quando se recuperou, acabou por descobrir que ela tinha se prostituído. Expulsa de casa, ela finge sua própria morte e troca de nome com sua amiga que faleceu. A personagem só encontra a sua purificação ao carregar no ventre um filho de Paulo. A gravidez não prospera e a personagem acaba por falecer dizendo ser sua eterna noiva.

O Enem já realizou a cobrança de temas em que a obra se encaixaria, como “O trabalho na construção da dignidade humana” em 2010, “O indivíduo frente à ética nacional” em 2009 e “O desafio de se conviver com as diferenças” em 2006. Em relação a temas que tratam das questões femininas, a obra pode ser utilizada enfatizando e priorizando os desafios atribuídos à Lúcia, como mulher e cortesã, sofrendo com comentários contra a sua dignidade. Já em temas que tratam do trabalho pode-se discutir o papel da mulher como provedora da casa, a exemplo do que Lúcia fazia, debater-se sobre as diferenças salariais entre homens e mulheres. No quesito diferenças sociais, pode ser citado a dificuldade de aceitação e convivência com ela pelo fato de ser prostituta. Ainda, a revelação de como chegou a esta profissão faz com que seja aberta a discussão sobre as desigualdades sociais no Brasil, especialmente a disputa de classes sociais, visto que, os menos favorecidos têm mais dificuldades de ascender socialmente. Tudo isso favorece a marginalização, como a prostituição e a participação em grupos de crime organizado, por exemplo.

Lucíola também é atual para alguns temas cotados para o ENEM de 2022, em que se pode citar acontecimentos pontuais ou a identidade histórica destacada no livro, como: educação financeira, saúde mental, gaslighting (abuso psicológico), bullying, legalização do aborto, apenas para citar alguns.

Cinco Minutos (1856)

José de Alencar narra, em sua obra “Cinco Minutos”, publicada no ano de 1856, a história de um jovem que, por cinco minutos, perde o ônibus e precisa esperar até o próximo expresso. Ao embarcar no veículo, senta-se ao lado de uma moça cujo rosto é escondido por um véu. Durante a viagem, as mãos dos dois se encontram e o moço decide sair do ônibus, com medo de estar incomodando. Não conseguindo se esquecer do que aconteceu no veículo, ele decide procurar aquela mulher misteriosa, e encontra-a por acaso. Os dois descobrem que se amam, porém a jovem moça sofre de uma doença que pode levá-la à morte e, por isso, não quer se relacionar com o seu amado. No fim, ela é convencida e os dois acabam se casando.

Um dos principais tópicos que é cogitado para ser cobrado na redação do ENEM é o da Mobilidade Urbana, caracterizado pela condição para pessoas e cargas se locomoverem pela cidade. Esse tópico pode ser desenvolvido utilizando elementos dessa obra, já que analisa-se o longo tempo que as cartas precisam para chegar ao seu destinatário, fato que acaba gerando várias despesas financeiras e até a morte de um ser vivo na tentativa de recuperar o tempo perdido. Neste sentido, é inadmissível que na sociedade brasileira moderna, com diferentes meios de transporte, a mobilidade ainda seja problema, visto que, em grandes cidades as pessoas dispõem horas presas no tráfego.

Além disso, pode ser empregada em diversos temas relacionados à mulher, devido à escola literária do Romantismo, caracterizada pela submissão da mulher ao homem - como exemplificado na obra - e à idealização do papel social da mulher naquela época, que devia, sobretudo, servir ao seu marido e dedicar-se a atividades maternas e ao trabalho doméstico.

Finalmente, conforme proposto neste capítulo, foi possível descrever de que forma os clássicos de José de Alencar podem ser empregados na redação do ENEM, tanto na contextualização quanto no desenvolvimento dos capítulos de forma a embasar, através de

argumento de autoridade, o ponto de vista que se defende. Isso porque, a Literatura forma cidadãos críticos e retrata as questões sociais das diferentes épocas, o que serve de reflexão para temas atuais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse projeto teve como foco principal promover uma reflexão da inserção de obras literárias, sendo elas clássicos brasileiros, seguindo o repertório cultural, na redação do ENEM. Frente a isso, por meio da base teórica, bem como da análise das quatro obras literárias de José de Alencar, verificou-se a importância da literatura na formação do senso crítico do indivíduo. A partir da leitura de clássicos fica evidente a analogia entre o passado e o presente, visto que, são problemas do passado que ainda se fazem presentes na sociedade contemporânea. Assim, o aluno que realizar a leitura das obras estará munido de repertório cultural para argumentar sobre os mais diversos temas, tais quais: relações sociais, questão de gênero, política, trabalho e figura patriarcal, além da educação.

A diversidade do conteúdo apresentado permitiu conhecer e analisar a importância da Literatura na formação do cidadão e no desenvolvimento de redações, baseada no senso crítico, enfatizado no ENEM. O propósito maior é que este material chegue até os estudantes de ensino médio que, ao invés de se desesperar com a redação, apropriem-se desses conhecimentos e desenvolvam uma argumentação com tranquilidade, a partir do repertório cultural proporcionado pelas obras. Esta é a contribuição que se procura deixar com a pesquisa. Como sugestão, novos trabalhos poderão dar continuidade analisando obras de outros autores e períodos literários. O desafio para o futuro é criar a compilação de diversas obras relacionadas com os mais diversos temas propostos pelo ENEM.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, José de. **Diva**: Perfil de Mulher. Rio de Janeiro: Garnier, 1864. 1ª.ed.

ALENCAR, José de. **Lucíola**. São Paulo: Editora Martin Claret Ltda, 2022, 2ª.ed.

BRITO, Danielle. **A importância da leitura na formação social do indivíduo**. Guarujá: FALS, 2010. Disponível em: http://www.fals.com.br/revela/revela026/REVELA%20XVII/Artigo4_ed08.pdf
Acesso em 19 de julho de 2022.

CALVINO, Ítalo. **Por que ler os clássicos**. Tradução de Nilson Moulin. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

EAGLETON, Terry. **Teoria da Literatura – Uma introdução**. Tradução de Waltensir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

LEONEL, Zelia. **Para Ler os Clássicos. Lições de Montaigne**. Campo Grande (MS): Revista do Mestrado em Educação, 1998. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/intm/article/view/2650/1969>
Acesso: 25 de junho de 2022.

LIMA, Karen Fernanda Pinto de. **Importância da literatura na escola: uma proposta na formação do cidadão**. Revista Anthesis. Cruzeiro do Sul (AC): UFAC/CEL, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufac.br/index.php/anthesis/article/view/176>
Acesso: 25 de junho de 2022.

KLEIMAN, Ângela. **Oficina da leitura: teoria e prática**. Campinas, SP: Pontes, 1993. _____, **Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura**. 11.ed. Campinas: Pontes, 2008.

PRODANOV, Cléber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico**. Novo Hamburgo: Feevale, 2009. 6ª reimpressão.

SILVA, Anderson Luiz da; MENDES, Moema R. Brandão e AMANUMA, Sandra Mayumi. **Por que ler e (re)ler os clássicos?** Juiz de Fora: Programa Verbo de Minas, 2021. Disponível em: <http://seer.uniacademia.edu.br/index.php/verboDeMinas/article/view/2991/2018>
Acesso: 25 de junho de 2022.